



3º Relatório Mensal de Atividades

Maio e Junho/2026

**ERICH DEISS, VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS.
(GRUPO DEISS)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 1034169-94.2025.8.11.0015

AO JUÍZO DA 4ª VARA CÍVEL ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE SINOP/MT
JUIZ: DRA. GIOVANA PASQUAL DE MELLO

Sumário

- | | | | |
|-----------|--|-----------|--------------------------------------|
| 01 | Considerações iniciais | 06 | Estrutura do Passivo |
| 02 | Cronograma Processual | 07 | Análise Econômico-Financeira |
| 03 | Informações sobre os Recuperandos | 08 | Plano de Recuperação Judicial |
| 04 | Cenário Econômico | 09 | Considerações Finais |
| 05 | Reunião Virtual | 10 | Anexos |

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos produtores rurais.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial dos Recuperandos **(i) ERICH DEISS, (ii) VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, (iii) GABRIEL DEISS e (iv) LUANA DEISS (GRUPO DEISS)**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **maio e junho/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Recuperandos;

Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 4ª Vara Cível Especializada em Recuperação Judicial da Comarca de Sinop/MT.

01. Considerações Iniciais

Documentação Mensal

O presente relatório não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelos recuperandos. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos devedores.

Com relação à apresentação dos documentos mensais (art. 52, inc. IV, da Lei nº 11.101/2005), até o momento de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial apresentava-se da seguinte forma:

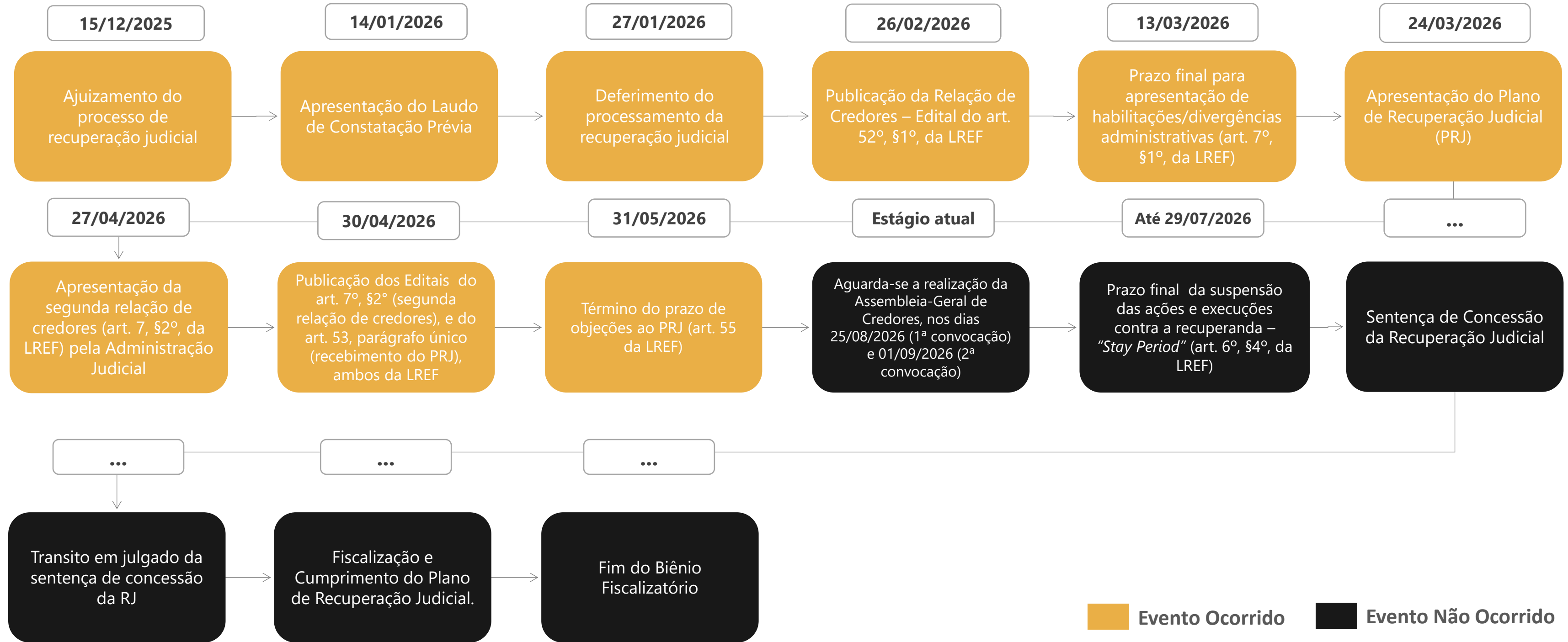
Documentos	Período	Status
Balancete contábil analítico assinado (pdf)	Maio e Junho/2026	✓
Balancete contábil analítico (excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	Maio e Junho/2026	✓
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR)	Maio e Junho/2026	✓
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto	2026	✓
Extratos Bancários	Maio e Junho/2026	✓
Relatório do Ativo Imobilizado (com a descrição dos bens, histórico, valores, depreciação e local)	Atualizado	✓
Composição detalhada do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor	Atualizado	✓
Extrato do e-CAC (RFB)	Atualizado	✓
Folhas de pagamento e resumo (por produtor)	Maio e Junho/2026	✓
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos e regime de contratação (por produtor)	Maio e Junho/2026	✓
Relatório do passivo contingente e passivo extraconcursal (consolidado)	Atualizado	✓
Cédula rural pignoratícia (se houver)	Atualizado	Não há
Projeto Técnico (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Laudos técnicos de acompanhamento da lavoura (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Croqui da propriedade enviado aos bancos	Atualizado	✓
Matrículas dos imóveis utilizados na safra (próprios ou arrendados)	Atualizado	✓
Contratos de arrendamento/parceria com especificação de áreas e prazos	Vigência Atual	✓

Documentos	Período	Status
Recibo de Inscrição no CAR com coordenadas geográficas e área total	Atualizado	✓
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Maio e Junho/2026	✗
Notas fiscais de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, etc.)	Maio e Junho/2026	Será Enviado
Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (de cada produtor)	Último declarado	✗
Apólices de seguro rural (se houver)	Vigência Atual	Não há
Comprovantes de operações de barter (se realizados)	Safra Atual	!
Laudo agrônomo ou técnico da safra, com dados sobre produtividade (por cultura e por área)	Safra Atual	!
Relatórios de monitoramento agrícola com imagens de satélite (NDVI, mapas de produtividade etc.)	Safra Atual	!
Checklists de colheita por talhão e talonários de campo	Safra Atual	!
Relatórios de acompanhamento de safra emitidos por consultorias ou assistência técnica contratada	Safra Atual	!
Relatórios de colheita das máquinas agrícolas, se houver.	Safra Atual	!
Relatório de armazenamento (silos, armazéns, cooperativas) com os volumes entregues por cultura	Safra Atual	!
Relação de fretes e romaneios de transporte da produção	Safra Atual	!
Relatórios climáticos da microrregião (em caso de alegação de quebra por fatores climáticos)	Safra Atual	Não há
Laudos periciais de perdas agrícolas, se forem utilizados para justificar baixa produtividade	Safra atual	Não há
Comprovantes de vistoria ou relatórios de seguro agrícola	Safra Atual	Não há

No que tange aos itens com status "!", cumpre destacar que a documentação referente à safra atual ainda não foi confeccionada, em razão de a colheita do milho não ter sido finalizada até o momento.

02. Cronograma Processual

Grupo Deiss



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais em Brasnorte/MT



01. Fazenda Mondai
(Área Própria com 142ha)



02. Fazenda Mombach
(Arrendamento com 330ha)



03. Fazenda Novo Horizonte
(Arrendamento com 450ha)



04. Fazenda Divisa Nova
(Arrendamento com 160ha)

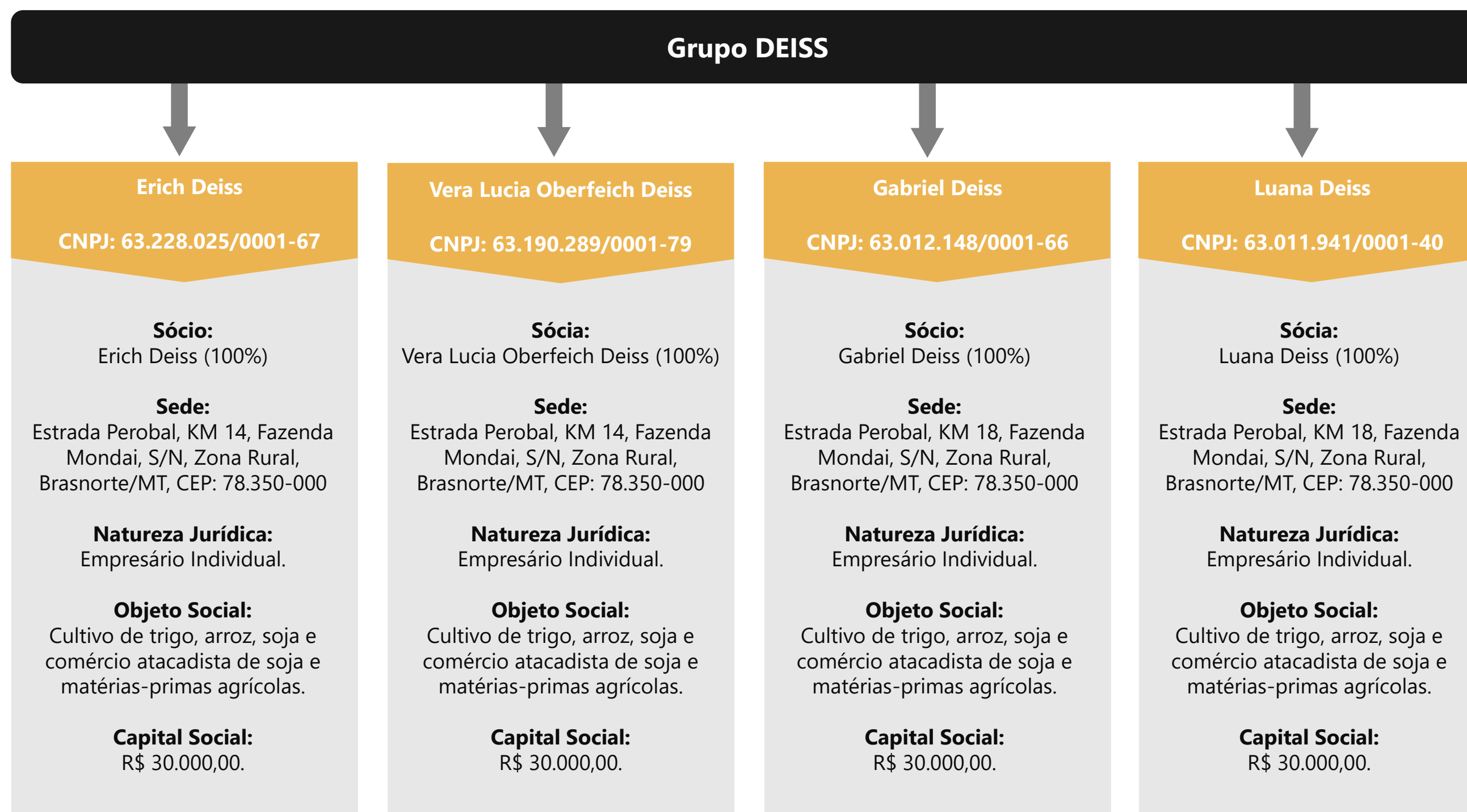
Os locais listados a seguir correspondem aos endereços registrados nas Certidões Simplificadas de cada produtor rural.

 **Erich Deiss e Vera Lucia Oberfeich:** Estrada Perobal, KM 14, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

 **Gabriel Deiss e Luana Deiss:** Estrada Perobal, KM 18, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

03. Informações sobre os Recuperandos

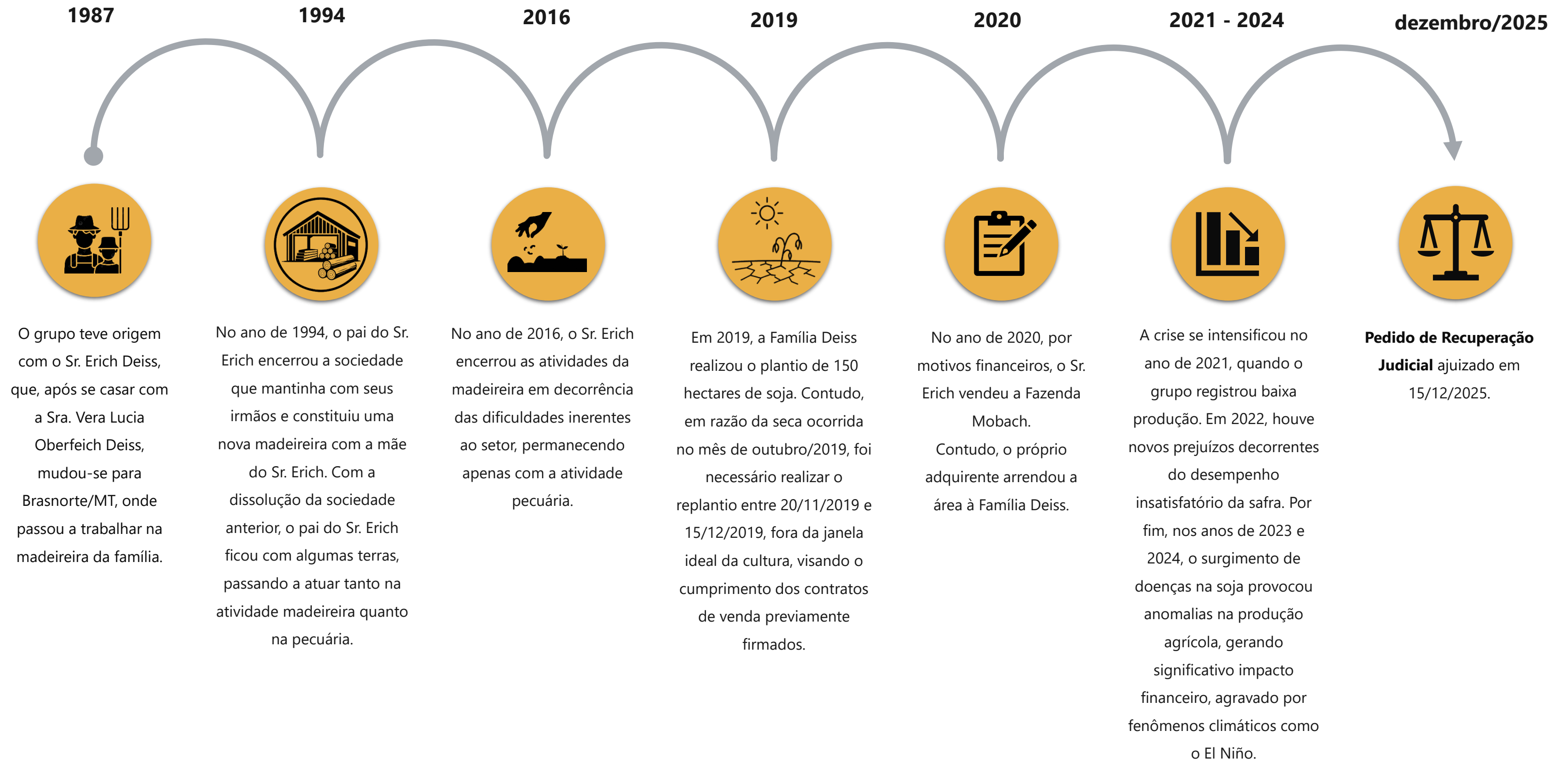
Descrição dos Recuperandos e estrutura societária ¹



¹ As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados nos autos processuais (ID218187247, ID218187252, ID218187243 e ID218187256).

03. Informações sobre os Recuperandos

Breve Histórico



03. Informações sobre os Recuperandos

Funcionários e causas da crise

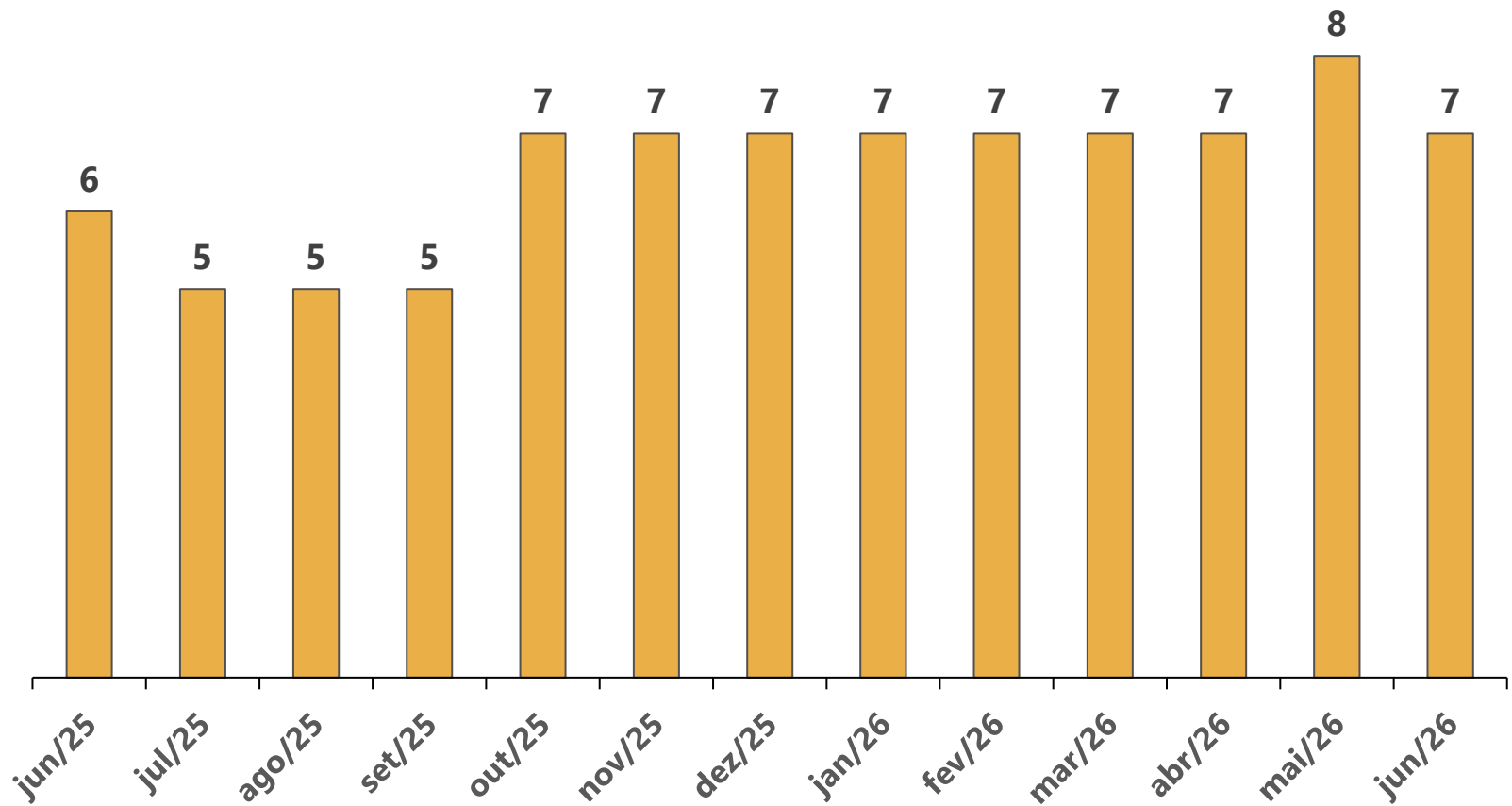


Quadro Funcional

Com base nas informações disponibilizadas à Administração Judicial, os integrantes do Grupo Deiss informaram um total de 7 funcionários em junho/2026.

Contudo, observa-se que nos extratos mensais de funcionários encaminhados pelo Grupo, dentre os 7 funcionários registrados em junho/2026, constam três Recuperandos entre eles: o Sr. Gabriel Deiss, a Sra. Vera Lucia Oberfeich Deiss e a Sra. Luana Deiss.

Ademais, verifica-se que o custo com os funcionários gira em torno de R\$ 33.579,00, considerando os gastos do mês de junho/2026 e incluindo os três produtores rurais.



Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (ID218185089).

1)	Eventos climáticos adversos recorrentes
2)	Plantio fora da janela ideal com baixa produtividade
3)	Aumento expressivo dos custos de produção (alta do dólar)
4)	Quedas nos preços dos grãos
5)	Endividamento e dificuldade de acesso a crédito
6)	Perda patrimonial e dependência operacional (Venda de uma fazenda e arrendamento)

03. Informações sobre os Recuperandos

Títulos Protestados



Com base na consulta realizada em 22 de julho de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de protestos apenas em nome do Sr. Erich Deiss. Os demais produtores rurais do grupo não apresentam títulos protestados, tanto em seus CPFs quanto em seus CNPJs. Ademais, o CNPJ do Sr. Erich Deiss também não apresentou registros.

A seguir, apresenta-se quadro-resumo com as informações acerca das consultas realizadas pela Administração Judicial.

Produtor	Tabelionato de Protestos	Qtde	Valor
Erich Deiss	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	1	R\$ 431.231,50
TOTAL		1	R\$ 431.231,50

Além disso, constatou-se que foram encaminhadas 4 certidões de protesto relativas aos CPFs dos 4 produtores rurais, sendo uma Certidão Positiva - em nome do Sr. Erich Deiss - apenas com um título protestado de R\$ 431.231,50 e 3 certidões negativas em nome dos demais produtores rurais, todas emitidas pelo Cartório do 2º Ofício de Brasnorte/MT.

Tais circunstâncias demonstram que as consultas realizadas por esta Equipe Técnica e os documentos apresentados pelos Recuperandos estão corretos, uma vez que não há divergência entre os resultados encontrados.

Por fim, apresenta-se, a seguir, tabela-resumo contendo as informações das certidões acostadas aos autos processuais (ID 218292893, ID 218292895, ID 218292896 e ID 218292898).

Produtores	Tabelionatos	Tipos
ERICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Positiva de Protestos
GABRIEL DEISS LUANA DEISS VERA LUCIA OBERFEICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Protestos

03. Informações sobre os Recuperandos

Outras Informações

Demais Informações



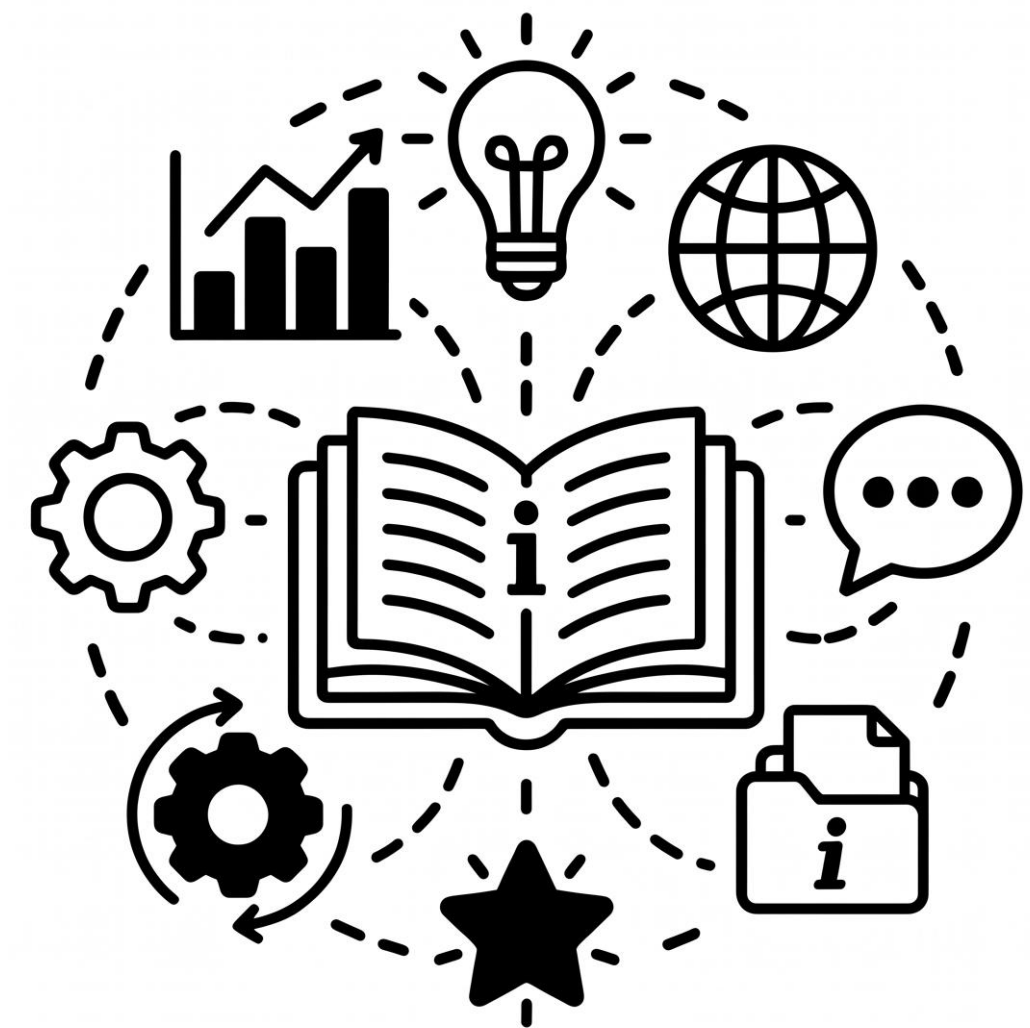
Conforme informações repassadas pelos representantes do grupo e ratificadas pelos registros contábeis do mês de junho/2026, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



No tocante às rubricas do **Ativo Imobilizado**, informa-se que não houve movimentações nos saldos durante os meses de maio e junho/2026. Ressalta-se, ainda, que as depreciações do período não estão sendo contabilizadas.



04. Cenário Econômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

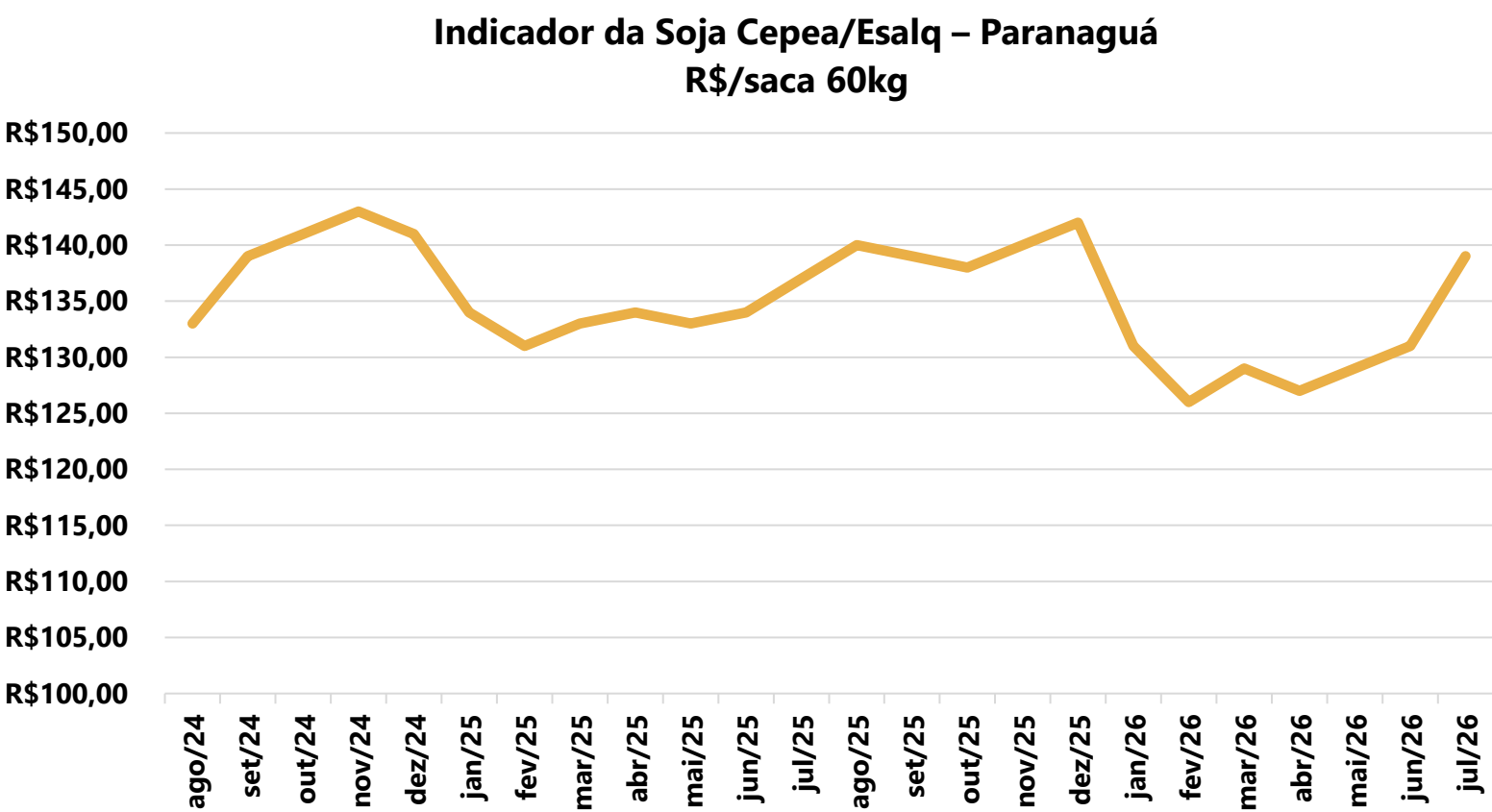


Soja

A soja se situa, em julho de 2026, com preços em torno de R\$ 139/saca, em recuperação parcial ante os R\$ 129/saca observados em maio de 2026. Com esse patamar de preço, o custo de produção, estimado em aproximadamente R\$ 6.114,00 por hectare, equivale a cerca de 44 sacas por hectare, indicando uma margem estreita ao produtor rural.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, o pico de preços nos últimos dois anos foi atingido em dezembro/2024, com valores acima de R\$ 140/saca. Em período mais recente, dezembro/2025, houve novamente registros de cotações acima dessa faixa. Contudo, houve uma queda abrupta no início de 2026, pressionada pela combinação de safra recorde no Brasil e pela desvalorização do dólar, fatores que em conjunto reduziram significativamente o valor do grão.

As perspectivas para o curto e médio prazo são conservadoras. O excesso de oferta tende a segurar os preços até que o volume elevado seja absorvido pelas exportações. Uma eventual valorização do dólar representa o principal vetor de recuperação das cotações, porém, não há expectativa de retorno aos patamares praticados em dezembro/2025.

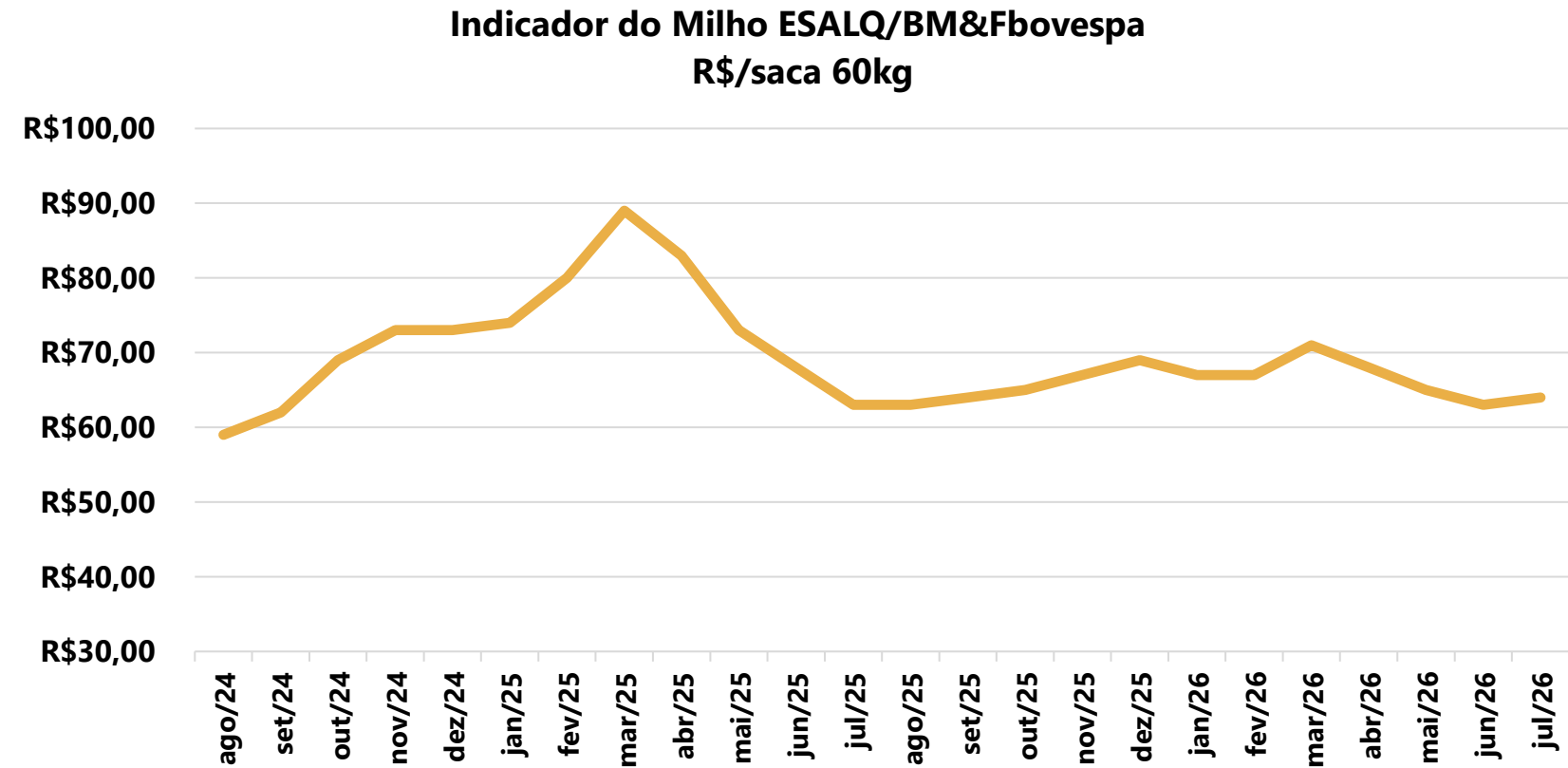


Milho

Com relação ao milho, o pico de preço nos últimos dois anos ocorreu em março/2025, quando a saca foi negociada a, aproximadamente, R\$ 89,00. Entretanto, esse patamar foi praticado por curto período. Um ano depois, em março/2026, o preço já se encontrava próximo de R\$ 70/sc. Atualmente, em julho de 2026, as cotações giram em torno de R\$ 64/sc.

A safra 2025/2026 apresentou expansão de área plantada. A Conab estima aumento de, aproximadamente, 4%, impulsionado pela expectativa de maior demanda pela commodity. Apesar disso, os produtores seguem trabalhando com margens apertadas, principalmente devido à alta dos fertilizantes, um dos principais custos de produção do grão. Tal cenário exige produtividade elevada para garantir rentabilidade.

No Rio Grande do Sul, os maiores riscos seguem sendo as secas e a imprevisibilidade climática. Por outro lado, a proximidade da cadeia de proteína animal, especialmente dos setores de suínos e aves, garante demanda regional forte. Para o curto e médio prazo, os principais fatores que podem contribuir para recuperação dos preços são uma eventual valorização do dólar e o crescimento da demanda interna, principalmente ligada ao etanol de milho, que já representa mais de 22% da produção total de etanol do Brasil.



04. Cenário Econômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

Referências:

<https://agroadvance.com.br/blog-custo-de-producao-da-soja-2025-2026/>

<https://cepea.org.br>

<https://www.cnabrazil.org.br/publicacoes/margem-bruta-da-soja-deve-recuar-na-safra-2025-26>

<https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/soja>

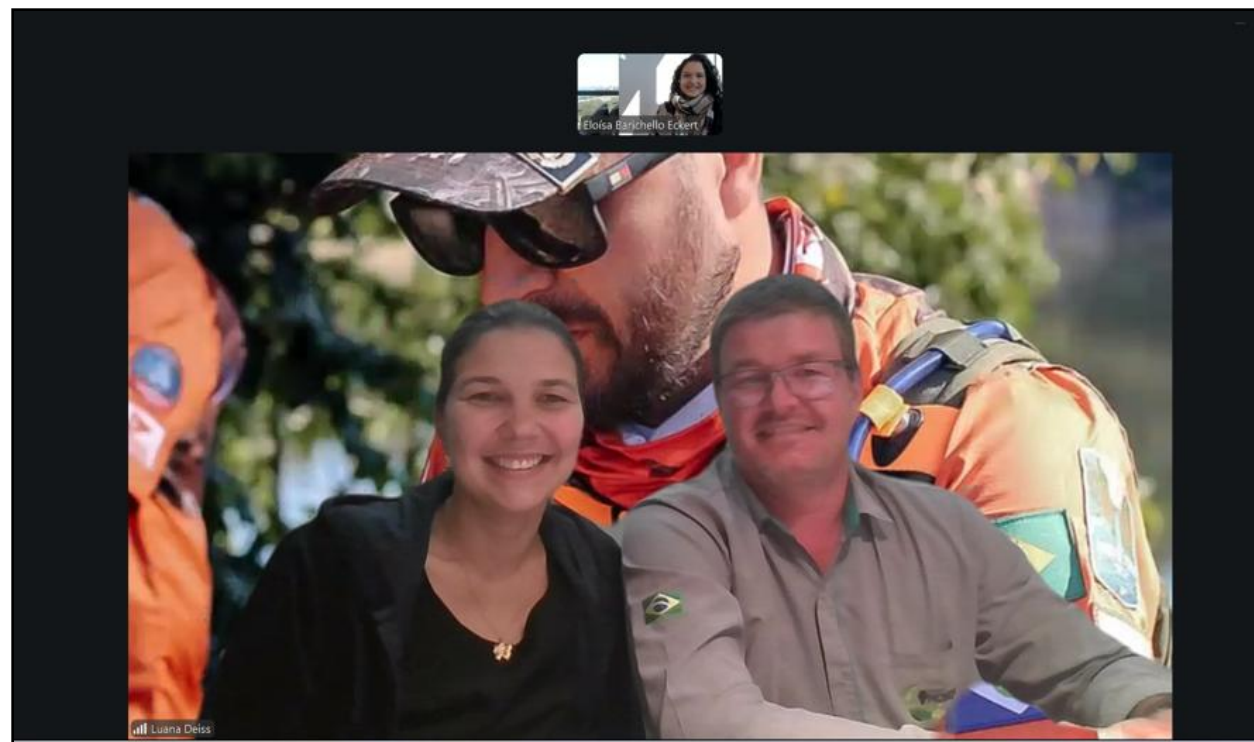
<https://www.agricultura.rs.gov.br/emater-rs-ascar-projeta-aumento-na-producao-de-soja-e-milho-no-rs>



05. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada com os representantes do Grupo Deiss – 17/06/2026

Em 17 de junho de 2026, foi realizada reunião virtual entre a Dra. Eloísa, representando esta Administradora Judicial, e os produtores Sra. Luana Deiss e Sr. Gabriel Deiss. Abaixo, apresenta-se o registro e o teor das tratativas ocorridas na reunião:



a) Como foi o desempenho da produção nesse mês de maio e junho/2026? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Agora estão iniciando a colheita da safrinha, faz uma semana que iniciaram a colheita. Colheram feijão e milho. Porém, está com umidade alta. Não vai valer a pena colher por causa da baixa produção. Como é uma área nova de lavoura, de pastagem degradada, acham isso se deve do residual de picloram, que é utilizado no pasto, e permanece na terra por cerca de 5 a 6 anos.

Relataram que estão colhendo 245 hectares de feijão e 620 hectares de milho, com alguns estragos causados por porcos selvagens, mas a operação está funcionando bem com a equipe reduzida de cinco pessoas incluindo Gabriel, Júnior, Edmaicon e Claudinei. A fazenda possui 142 hectares próprios com área de plantio de 78 hectares e arrenda três propriedades adicionais totalizando 1060 hectares de plantio, mantendo-se em dia com impostos e pagamentos de funcionários. Os principais desafios incluem o alto custo de insumos, especialmente combustível e adubo, e a dependência da chuva para o plantio da soja em setembro, com previsões de seca preocupando os proprietários.

b) Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Relataram que estão iniciando a colheita da safrinha em aproximadamente 45 hectares de feijão e 620 hectares de milho. Explicaram que a área de feijão foi afetada por estragos de porco selvagem, mas o milho está em boas condições.

c) Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

São um grupo pequeno, mas conseguem atender bem a demanda, conseguem suprir as necessidades. A operação está funcionando bem com a equipe reduzida de cinco pessoas incluindo Gabriel, Júnior, Edmaicon e Claudinei

d) Como foi o faturamento do mês e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

Conseguiram entregar quatro cargas de milho e uma de feijão, com expectativa de aumentar o volume nas próximas duas semanas. Reiteraram desafios com porcos selvagens invadindo a propriedade, mas explicou que não há maneira de prevenir isso devido às leis ambientais.

e) Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Até o momento sim, está dando certo. Estão mantendo as operações sem pendências ou inadimplências.

f) Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias

Teve bastante aumento no preço dos insumos. *El niño* também preocupa pela possibilidade de grandes secas. Expressaram preocupações sobre a seca atual e sua impacto no plantio da soja, que deve iniciar no início de setembro/2026, dependendo da chuva. Explicaram que as safras anteriores começaram entre 30 de setembro e 7 de outubro devido a condições climáticas similares. Mencionaram desafios financeiros, incluindo a necessidade de comprar adubo e exigência das empresas de que paguem a vista. Por vezes, fazem o pagamento desse adubo em grãos.

05. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada com os representantes do Grupo Deiss – 17/06/2026

g) Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Não costumam ter estoque, compram conforme a necessidade. Estão ainda atras da compra de adubo

h) Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Houve apenas um desligamento (Daniel Barbosa) e uma nova contratação (Júnior) para reposição, mantendo os demais funcionários fixos.

i) Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Estão conseguindo pagar tudo em dia.

j) Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

As principais despesas incluem combustível e manutenção de máquinas.

k) Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

Estão com os pagamentos em dia.

l) Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Fizeram uma renegociação com o Sicredi depois da RJ não pegaram novos empréstimos

m) Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Não.

n) Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, quebra de safra, clima, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

Não.

p) Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

Os próximos passos incluem finalizar a colheita, revisar as máquinas e preparar para o plantio em setembro,

06. Estrutura do Passivo

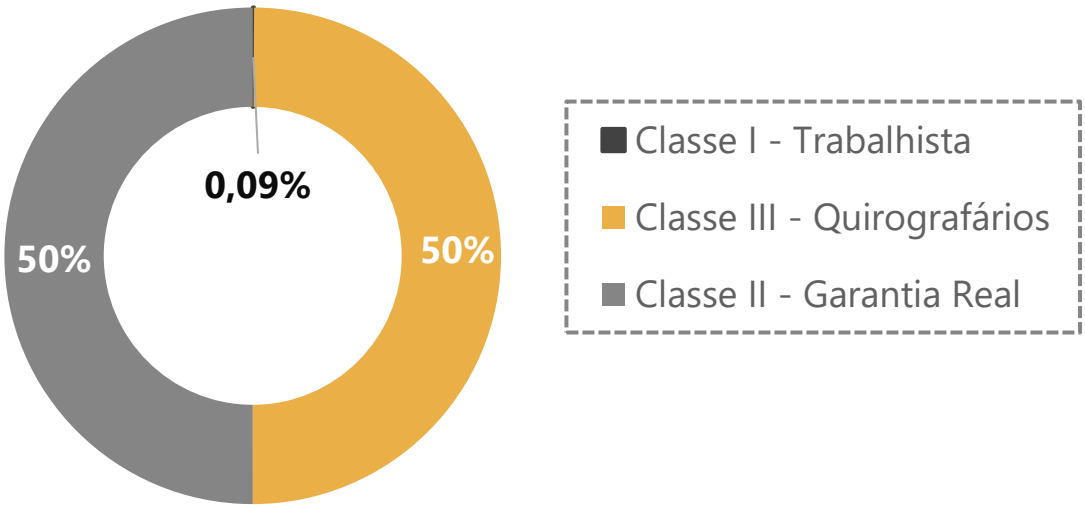
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **Edital do Art. 7º, §2º, da LREF**, reflete a segunda relação de credores do **GRUPO DEISS** e perfaz o montante de **R\$ 24.096.317,04**, subdividido em três classes, conforme quadro a seguir:

CLASSES	VALORES DO EDITAL DO ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 21.372,00	R\$ 21.372,00	5	25%
Classe II - Garantia Real	R\$ 16.069.493,52	R\$ 12.049.133,20	6	30%
Classe III - Quirografários	R\$ 11.943.142,82	R\$ 12.025.811,84	9	45%
TOTAL	R\$ 28.034.008,34	R\$ 24.096.317,04	20	100%

Considerando as informações constantes nos autos processuais, 49% do passivo concursal corresponde às dívidas da Classe III – Quirografários, enquanto 50% refere-se às dívidas da Classe II – Garantia Real. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados:

CLASSE	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	BANCO DO BRASIL	R\$ 8.867.062,76	37%
Classe II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL	R\$ 4.829.493,76	20%
Classe II - Garantia Real	BANCO DA AMAZONIA	R\$ 2.146.406,64	9%
Classe II - Garantia Real	ESSENCIA AGRO GEA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	R\$ 1.722.613,65	7%
Classe II - Garantia Real	YARA BRASIL FERTILIZANTES	R\$ 1.472.051,69	6%
-	DEMAIS CREDITORES	R\$ 5.058.688,54	21%
TOTAL		R\$ 24.096.317,04	100%



06. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Contingente

Passivo Extraconcursal

Como exemplos de **créditos extraconcursais** enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) as cessões fiduciárias de títulos e direitos creditórios, (iv) as alienações fiduciárias e (v) os arrendamento mercantis (*leasing*).

Considerando a documentação carreada aos autos (ID218291197), constata-se que o Grupo Deiss possui um passivo extraconcursal no montante total de **R\$ 1.022.310,33**, composto por cinco financiamentos, conforme tabela a seguir.

Devedor	Instituição Financeira	Valor
Erich Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 194.704,52
	Banco do Brasil	R\$ 336.600,00
Gabriel Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 183.999,95
	Banco Safra	R\$ 191.459,94
Luana Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 115.545,92
Total		R\$ 1.022.310,33

Passivo Contingente

Com relação ao passivo contingente, a tabela abaixo resume as informações acerca das ações judiciais em que os produtores rurais figuram como parte (ID 218292905 e ID 218304221). Nota-se que o valor da causa atingiu a monta de R\$ 2,1 milhões.

Além disso, a produtora rural Sra. Vera Lucia e o Sr. Gabriel Deiss apresentaram declarações de inexistência de ações judiciais (ID 218304218 e ID 218304220).

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme segue.

Tipo	Nº de processos	Valor Total das Causas
Agravo de Instrumento	2	R\$ 722.189,96
Apelação Cível	1	R\$ 459.656,68
Cumprimento de Sentença	1	R\$ 13.822,42
Mandado de Segurança Cível	2	R\$ 722.189,96
Reclamação Pré-Processual	3	R\$ 1.559,25
Remessa Necessária Cível	1	R\$ 262.533,28
Total	10	R\$ 2.181.951,55

06. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário



No que tange ao **passivo tributário**, conforme consulta realizada no dia 22 de julho de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), **não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa em nome dos 4 Produtores Rurais (em seus respectivos CPFs e CNPJs).**

Cumpre destacar, ainda, que, no âmbito federal, foram apresentados quatro relatórios e-CAC, emitidos em julho/2026, todos com saldo devedor zerado em nome dos produtores. Foram apresentadas, também, certidões de débitos estaduais do Estado de Mato Grosso, além das municipais, no que tange à Prefeitura de Brasnorte/MT. Já com relação às certidões estaduais, aquela emitida em nome do Sr. Gabriel Deiss apresentou débitos de IPVA, ao passo que as certidões em nome das Sras. Luana Deiss e Vera Lúcia e do Sr. Erich Deiss constaram como negativas. Com relação aos débitos municipais, as certidões dos quatro produtores não registram quaisquer débitos.

PRODUTOR	ORGÃO	SITUAÇÃO
Gabriel Deiss Erich Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Receita Federal do Brasil	Relatórios e-CAC não apresentam saldos devedores
Gabriel Deiss Erich Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Positiva de Débitos Certidão Negativa de Débitos
Gabriel Deiss Erich Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Prefeitura Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Débitos

Por fim, encontra-se, a seguir, uma tabela com 4 certidões negativas de débitos tributários dos CNPJS dos Recuperandos junto à Receita Estadual de Mato Grosso. (ID225375186, ID225375189, ID225375187 e ID225375184):

PRODUTOR RURAL (CNPJ)	Órgão	Situação
Erich Deiss Gabriel Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Negativa de Débitos

07. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais dos produtores rurais, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações referentes a exercícios anteriores, além dos balancetes dos meses de **maio e junho/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



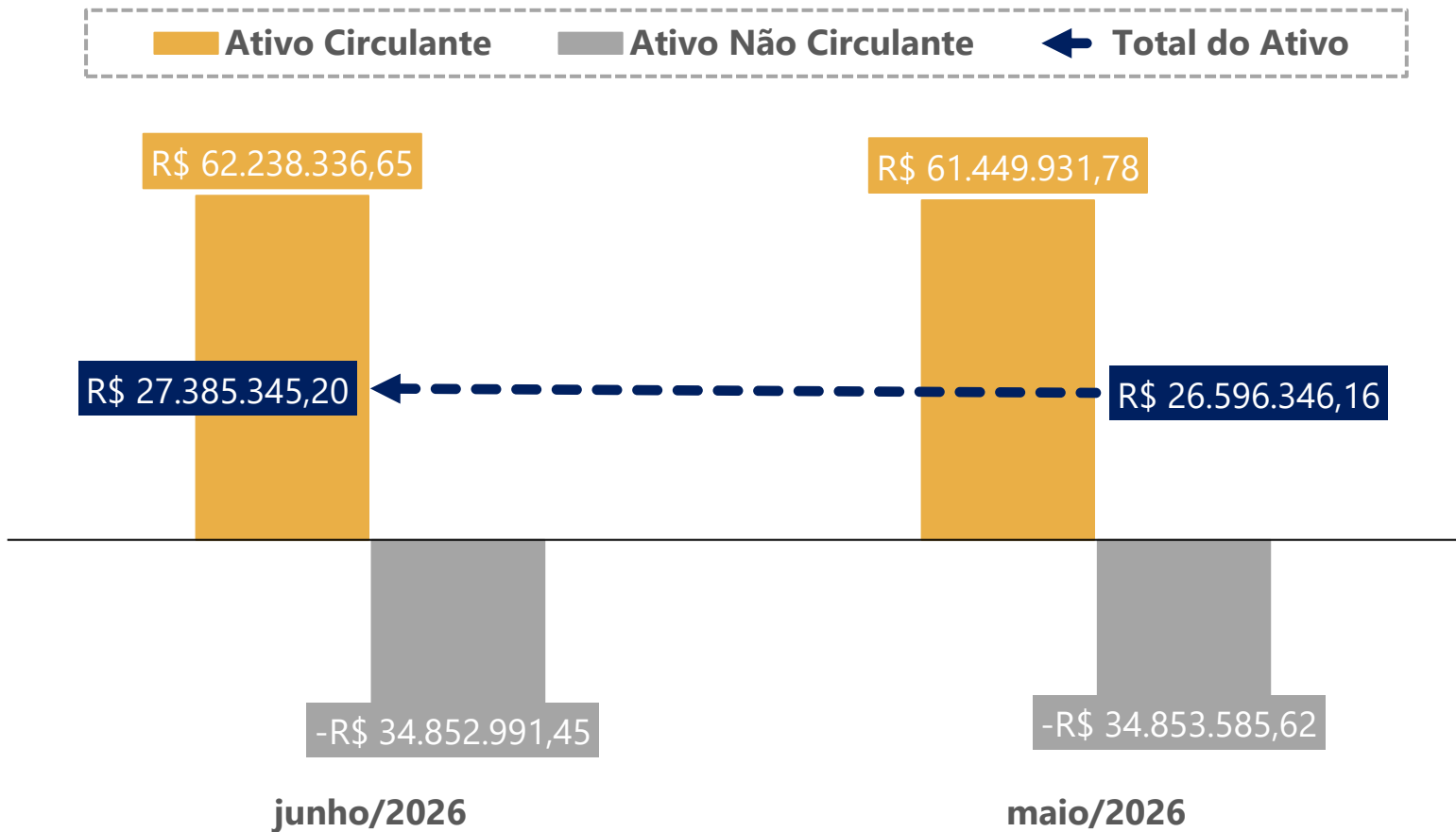
A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo

	junho/2026	AV	AH	maio/2026
Ativo Circulante	62.238.337	227%	1%	61.449.932
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.116.126	73%	0%	20.163.005
Clientes	33.681.600	123%	3%	32.855.180
Estoques	6.878.692	25%	0%	6.878.692
Adiantamentos	1.561.919	6%	1%	1.553.054
Ativo Não Circulante	(34.852.991)	-127%	0%	(34.853.586)
Imobilizado	3.805.170	14%	0%	3.805.170
Ativo Compensado	(38.658.162)	-141%	0%	(38.658.756)
Total do Ativo	27.385.345	100%	3%	26.596.346

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do **Ativo** dos quatro Recuperandos – Sr. Erich Deiss, Sra. Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Sr. Gabriel Deiss e Sra. Luana Deiss – nos meses de maio e junho/2026. Cabe ressaltar que os saldos agrupados decorrem do somatório dos balancetes dos produtores rurais.

Primeiramente, destaca-se que a conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** sofreu uma redução menor do que 1% no período. A queda, correspondente a R\$ 46,9 mil, concentrou-se integralmente nas contas bancárias. O principal movimento decorreu da saída de R\$ 20.005,50 do Sicoob (Erich) e de R\$ 13.288,22 do Sicoob Integração (Gabriel), indicando pagamentos efetuados no mês. Os saldos de aplicações financeiras e de caixa (dinheiro em espécie) permaneceram praticamente estáveis.

No que tange aos **Adiantamentos**, registrou-se elevação de R\$ 8,9 mil entre maio e junho/2026, equivalente a 0,60%. As principais movimentações concentraram-se no balancete do Sr. Gabriel Deiss, no qual a subconta de **Adiantamento a Sócio** sofreu acréscimo de R\$ 151 mil, sendo R\$ 138 mil referentes a título bancário pago e contabilizado como recurso entregue ao sócio, ao passo que a subconta de **Adiantamento Grupo** apresentou queda de R\$ 138 mil, correspondente à devolução de igual valor efetuada pelo Sr. Erich Deiss na mesma data. Considerando que a primeira representa direito a receber do sócio e a segunda configura baixa de direito a receber do grupo, as duas operações compensam-se dentro do próprio **Ativo**, resultando na quase estabilidade do saldo consolidado.

As demais contas do **Ativo** não contabilizaram alterações relevantes ao longo do período analisado.

Por fim, nota-se que o **Ativo Total** sofreu acréscimo de 3% entre maio e junho/2026.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo

	junho/2026	AV	AH	maio/2026
Passivo Circulante	67.274.685	267%	0%	67.408.087
Empréstimos e Financiamentos	53.977.556	214%	0%	54.088.178
Fornecedores	12.252.985	49%	1%	12.129.244
Obrigações Tributárias	4.347	0%	0%	4.347
Adiantamentos	1.039.797	4%	-12%	1.186.318
Passivo Não Circulante	176.882	1%	5%	168.626
Adiantamentos	176.882	1%	5%	168.626
Patrimônio Líquido	(42.250.805)	-168%	0%	(42.214.120)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(42.250.805)	-168%	0%	(42.214.120)
Passivo e Patrimônio Líquido	25.200.763	100%	-1%	25.362.592

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

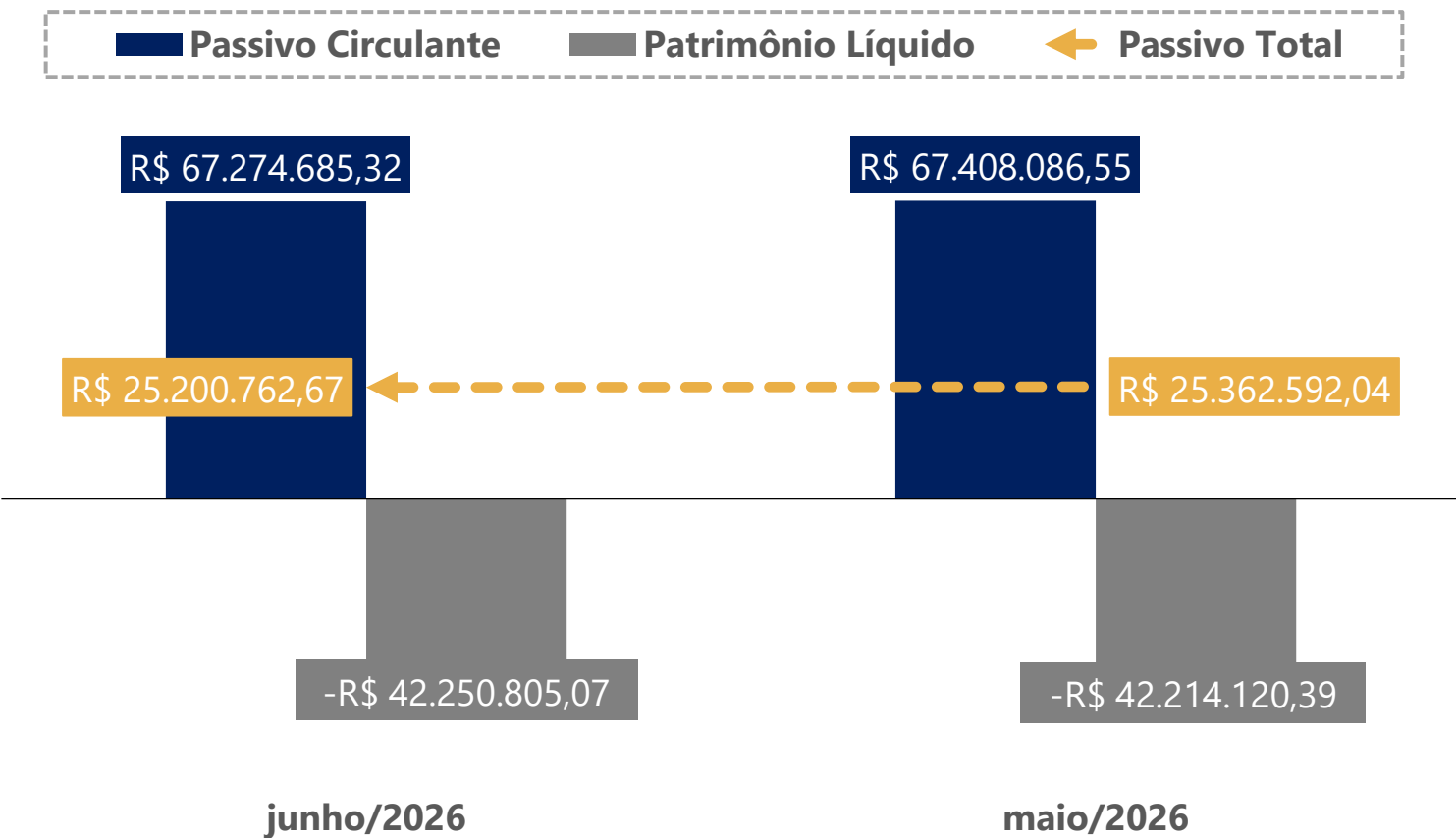
Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do **Passivo** dos quatro Recuperandos – Sr. Erich Deiss, Sra. Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Sr. Gabriel Deiss e Sra. Luana Deiss – nos meses de maio e junho/2026. Cabe ressaltar que os saldos agrupados decorrem do somatório dos balancetes dos produtores rurais.

A conta **Empréstimos e Financiamentos**, que representa 80% do **Passivo Total**, sofreu variação inferior a 1% no período analisado. A redução de R\$ 110,6 mil concentrou-se integralmente em amortizações: o Sr. Erich Deiss efetuou pagamentos de R\$ 104 mil ao Sicoob e de R\$ 945,00 ao Sicredi, ao passo que a Sra. Luana Deiss pagou R\$ 5,6 mil ao Sicredi. O Sr. Gabriel Deiss e a Sra. Vera Lúcia Oberfeich Deiss não apresentaram movimentação. Cumpre destacar que não houve adesão a novos empréstimos no mês analisado.

No que tange aos **Fornecedores**, observa-se aumento de 1%, o qual se concentra integralmente no balancete do Sr. Erich Deiss, na conta **Fornecedores a Pagar**, que apresentava saldo zerado em maio/2026 e passou a registrar valor de R\$ 123.740,38 em junho/2026.

Ainda no **Passivo Circulante**, a rubrica **Adiantamentos** sofreu redução de 12% em junho/2026, passando de R\$ 1.186.317,53 para R\$ 1.039.797,38, concentrada integralmente no balancete do Sr. Erich Deiss, na subconta **Adiantamento Grupo**, tendo o Recuperando liquidado parcialmente sua obrigação perante o grupo. No **Passivo Não Circulante**, por sua vez, os **Adiantamentos** contabilizaram elevação de 5%, decorrente, exclusivamente, do aumento de R\$ 8.256,54 na subconta de **Adiantamento Grupo** do balancete da Sra. Vera Lúcia Oberfeich Deiss.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** manteve-se estável ao longo do período analisado, sendo composto, exclusivamente, pelo saldo de prejuízos acumulados.



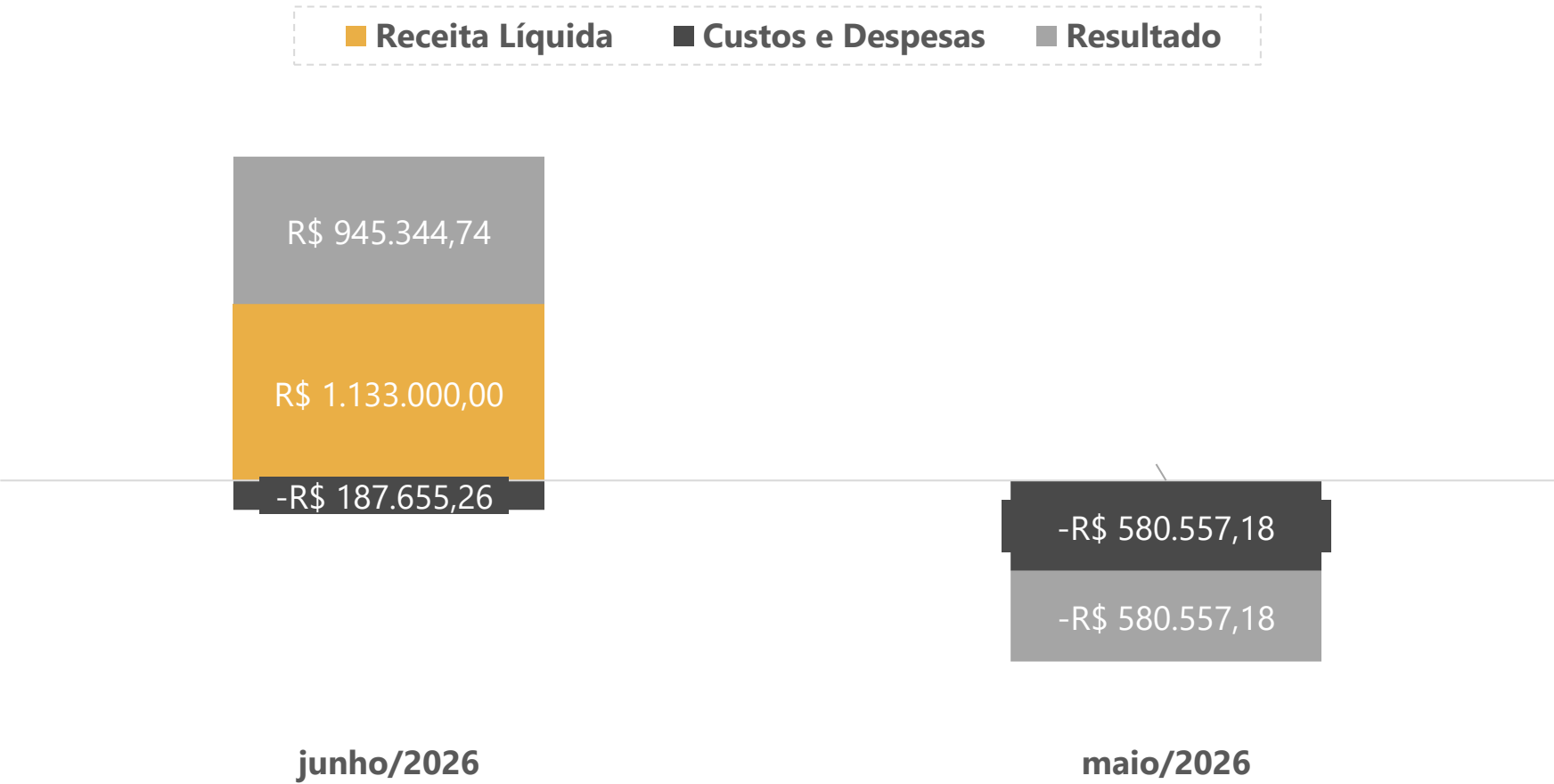
07. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo DEISS



	junho/2026	AH	maio/2026
(+) Faturamento Bruto	1.133.000	0%	0
(-) Deduções da Receita	0	0%	0
(=) Receita Líquida	1.133.000	0%	0
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(148.942)	-67%	(456.589)
(-) Despesas Operacionais	(26.111)	-79%	(124.568)
(+) Outras receitas e despesas	(5.484)	-186%	6.386
(=) Resultado Operacional	952.463	-266%	(574.772)
(+/-) Resultado Financeiro	(7.119)	23%	(5.785)
(-) Provisão de CS e IR	0	0%	0
(=) Resultado do Exercício	945.345	-263%	(580.557)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição da **DRE** dos quatro Recuperandos – Sr. Erich Deiss, Sra. Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Sr. Gabriel Deiss e Sra. Luana Deiss – nos meses de maio e junho/2026. Cabe ressaltar que os saldos agrupados decorrem do somatório dos balancetes de cada produtor rural.

Os Recuperandos não auferiram receita no mês de maio/2026. Em contrapartida, em junho/2026, a **Receita Bruta** mostrou-se relevante, alcançando R\$ 1.133.000,00, conforme documentação contábil apresentada. As **Deduções da Receita**, por sua vez, não registraram valores em ambos os meses analisados.

No que tange ao **CMV (Custos das Mercadorias Vendidas)** dos Recuperandos, verificou-se diminuição de 67%, decorrente da redução de R\$ 315.687,94 nos gastos com insumos agrícolas, sendo os valores da referida rubrica quase que integralmente contabilizados nos documentos contábeis em nome do Sr. Erich Deiss.

As **Despesas Operacionais** registraram redução de 79%, entre maio e junho/2026, passando de R\$ 124.568,02 para R\$ 26.111,34. A retração concentrou-se integralmente no balancete do Sr. Erich Deiss, o qual, em maio/2026, contabilizou gastos atípicos de R\$ 117.104,19, contra apenas R\$ 20.023,15 em junho/2026. Os três fatores que justificam o elevado montante do mês anterior foram: despesas com pessoal (R\$ 48,9 mil, dos quais R\$ 19,1 mil referentes às indenizações e ao aviso prévio por rescisões concentradas no período), recolhimento de impostos e taxas (R\$ 25,8 mil) e consultoria e assessoria (R\$ 21,2 mil). As **Outras Receitas e Despesas Operacionais** apresentaram leve piora, passando de R\$ 6.386,00 para R\$ 5.484,00 negativos.

Por fim, o **Resultado Financeiro** manteve-se estável, uma vez que, apesar da variação de 23%, não representa valores relevantes para o resultado final dos Recuperandos, sendo composto por tarifas bancárias e juros. O **Resultado do Exercício** foi de R\$ 580.557,00 negativos em maio/2026, em razão da ausência de receitas no período, apresentando-se relevantemente positivo em junho/2026, ao alcançar R\$ 945.345,00.

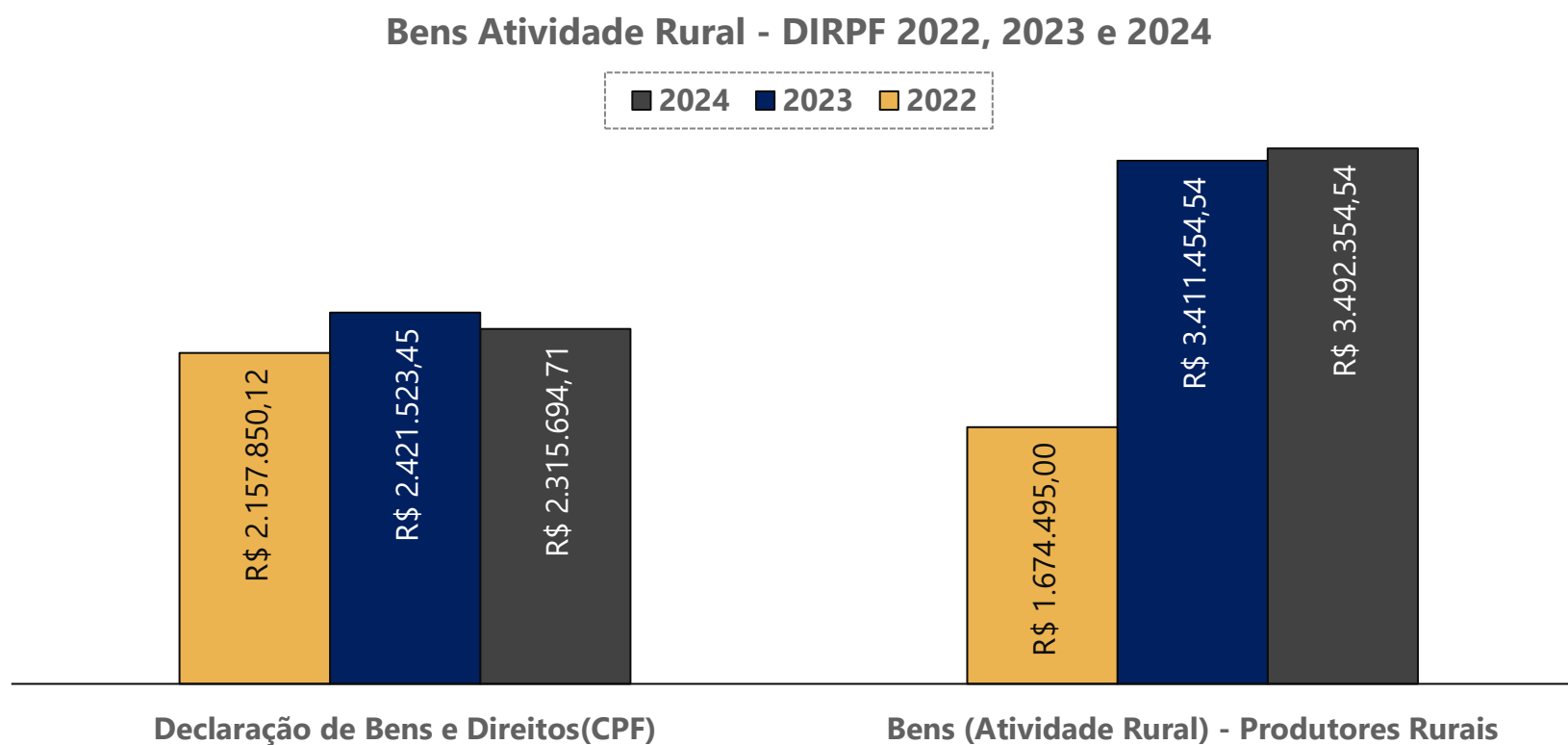
07. Análise Econômico-Financeira

Bens e Dívidas Vinculadas à Atividade Rural

Inicialmente, cumpre destacar que o quadro abaixo contempla os saldos consolidados dos bens declarados nas DIRPFs de três produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, tendo em vista que a Sra. Vera Lucia foi incluída como dependente do Sr. Erich Deiss em suas declarações e não apresentou DIRPF própria. Ademais, os dados consolidados referem-se aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, correspondentes às declarações entregues nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Considerando que o Edital do Art. 7º, § 2º, da LREF, publicado em 30/04/2026, apontou um passivo concursal de, aproximadamente, R\$ 24 milhões, verifica-se que os bens declarados no exercício de 2024, no montante de R\$ 5.808.049,25, representariam uma cobertura aproximada de 24% do passivo sujeito aos efeitos da recuperação judicial.

Abaixo, apresenta-se graficamente as informações relativas aos bens dos produtores rurais.

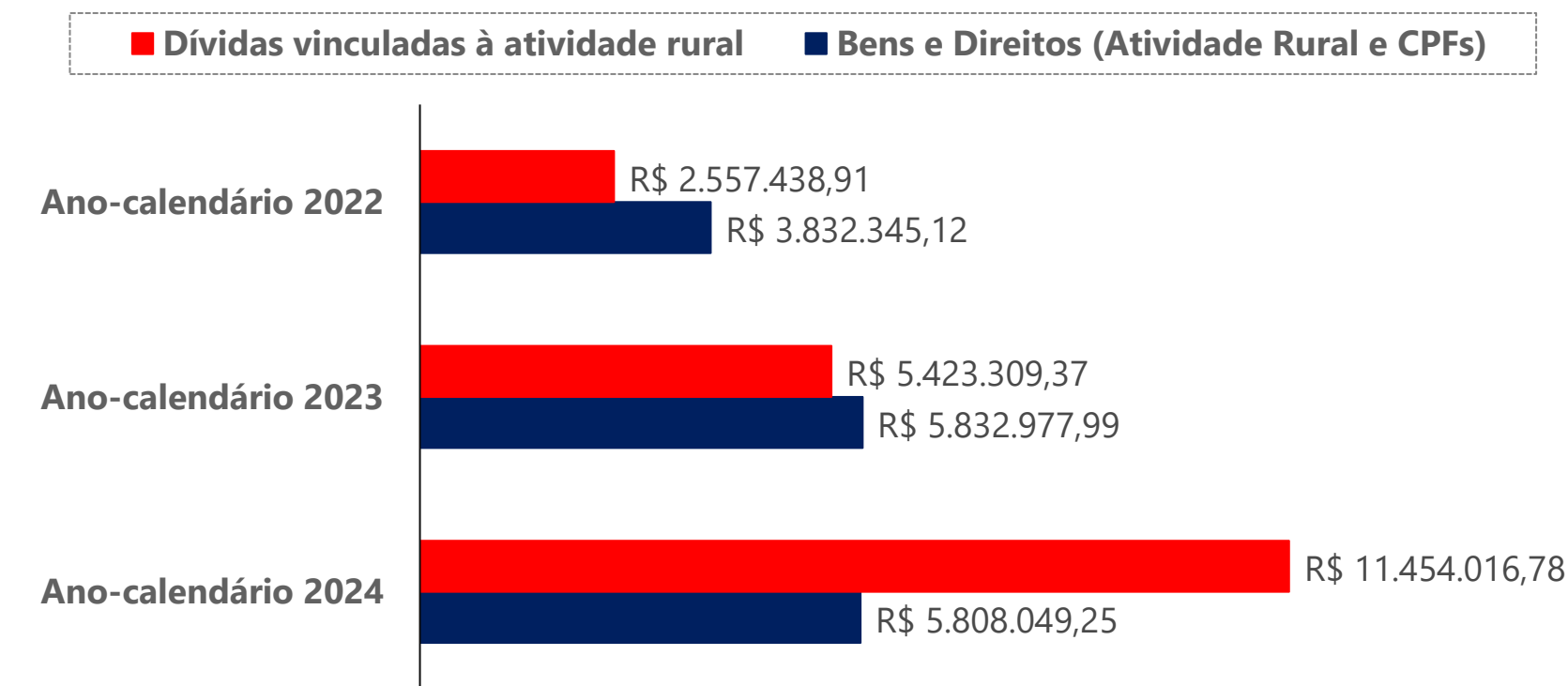


Nesse sentido, cumpre ressaltar que foi apresentada nos autos processuais (ID218307371) uma relação de bens no montante de R\$ 8.188.390,02, evidenciando uma divergência relevante em comparação aos valores declarados nas DIRPFs. Nota-se que a totalidade dos bens declarados no exercício de 2025 atingiu o montante de R\$ 5.808.049,25, resultando em diferença de R\$ 2.380.340,77 entre as informações constantes nas declarações fiscais e na relação de bens apresentada nos autos.

Destaca-se que, na análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs), observou-se que os ativos vinculados à atividade rural estavam concentrados exclusivamente em nome do Devedor Erich Deiss. Ao analisar a composição da declaração referente ao exercício de 2025, verifica-se predominância de máquinas e equipamentos relacionados à atividade agrícola.

Ainda, verificou-se que há áreas rurais declaradas nos bens particulares dos empresários.

A seguir, apresenta-se a comparação gráfica entre os bens e as dívidas relacionadas à atividade rural, nos anos de 2022, 2023 e 2024, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial dos produtores.



Quando comparados os saldos de 2023 e 2024, nota-se que os bens mantiveram-se estáveis, com uma redução de apenas 0,43%, enquanto as dívidas aumentaram na ordem de 111%.

Os saldos acima correspondem às DIRPFs de todos os produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, com exceção da produtora rural Sra. Vera Lucia. Ademais, verifica-se que a Sra. Luana Deiss não possui dívidas vinculadas à atividade rural.

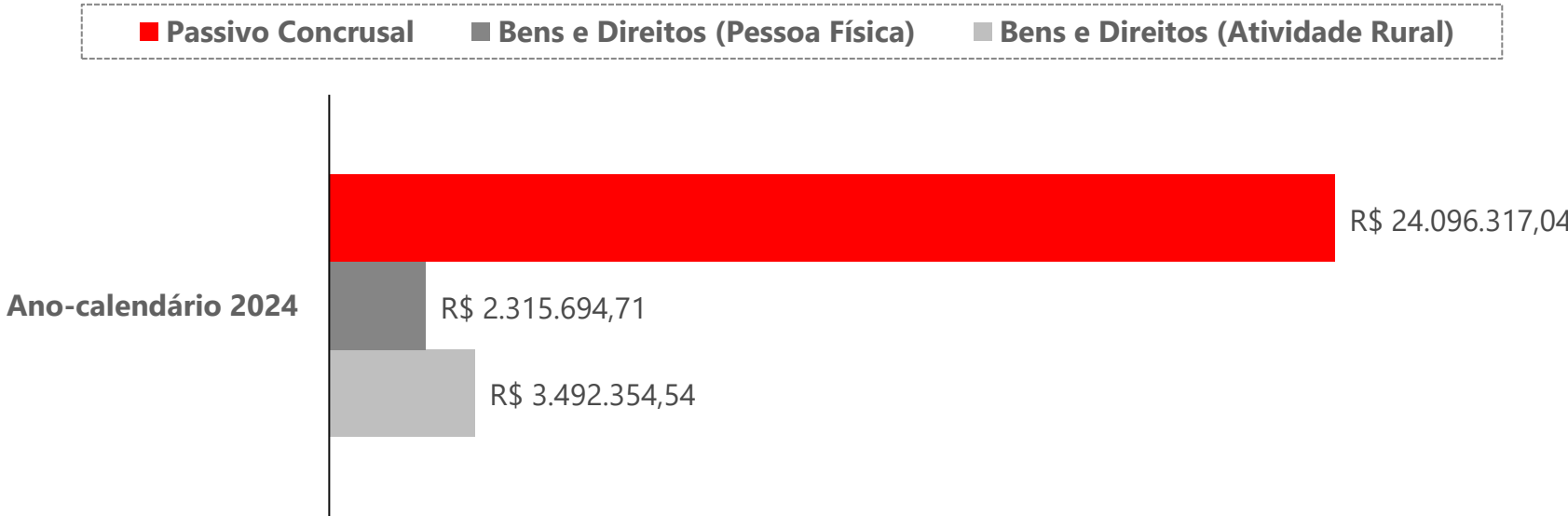
07. Análise Econômico-Financeira

Receitas e Despesas dos Produtores Rurais

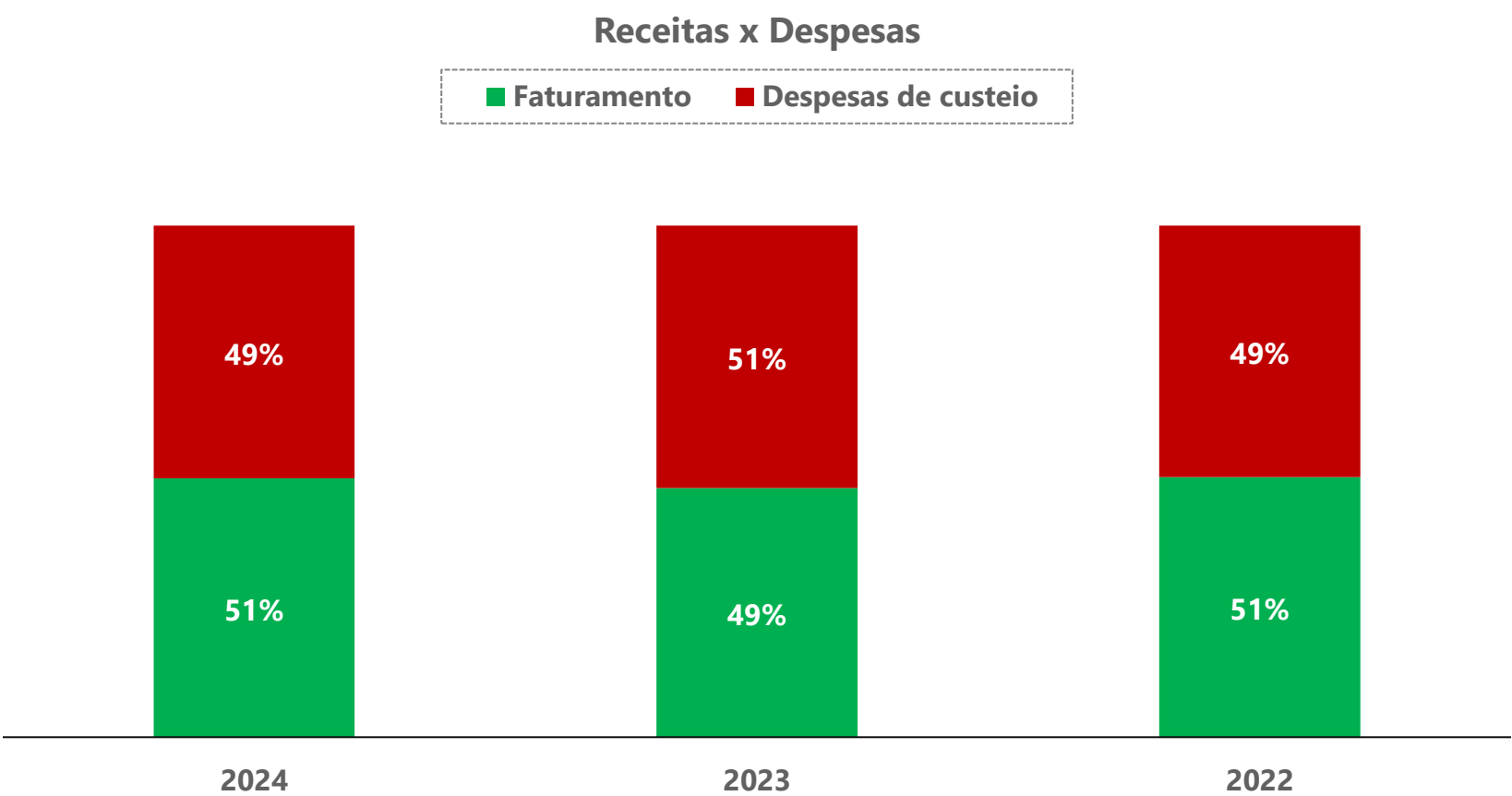
A partir da análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs) dos Recuperandos ERICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS, observa-se cenário patrimonial e financeiro que evidencia a insuficiência de ativos para suportar o endividamento vinculado à atividade rural.

Nas declarações referentes ao exercício de 2025 (ano-calendário 2024), os Devedores informaram patrimônio consolidado, aproximado, de R\$ 5,8 milhões, considerando bens vinculados à atividade rural e bens registrados em CPF. Em contrapartida, as dívidas relacionadas à atividade rural totalizavam, aproximadamente, R\$ 11 milhões, resultando em *déficit patrimonial* de R\$ 5.645.967,53, na comparação entre ativos declarados e obrigações vinculadas à atividade rural.

Além disso, ao confrontar o patrimônio particular e os bens destinados à atividade rural com o passivo concursal apurado nos autos, constata-se uma discrepância ainda mais significativa, evidenciando a incapacidade dos bens declarados de suportar a integralidade das obrigações existentes. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a diferença entre o patrimônio declarado e o passivo concursal atinge aproximadamente R\$ 18,2 milhões.



Complementarmente, no que tange às receitas e às despesas da atividade rural, a análise comparativa dos resultados constantes nas DIRPFs evidenciou que o grupo apresentou *superávit* nos exercícios de 2022, no montante de R\$ 200.026,68, e de 2024, no valor de R\$ 145.455,41. Em contrapartida, no exercício de 2023, foi apurado prejuízo de R\$ 298.278,39, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



No que tange aos valores apurados, verifica-se que o maior faturamento ocorreu em 2024 (R\$ 5.808.049,25), ao passo que, no mesmo exercício, o dispêndio com o custeio da atividade rural foi de R\$ 11.454.016,78.

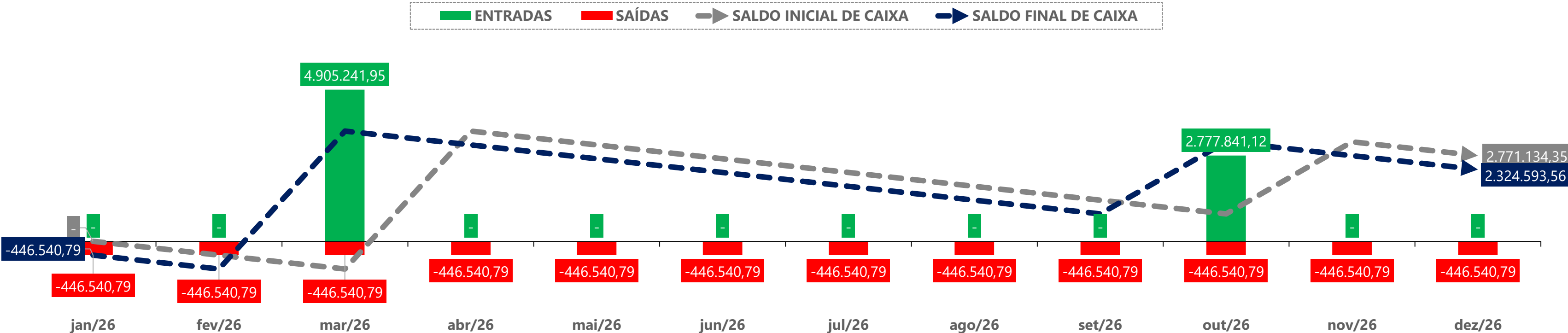
Na comparação entre os exercícios de 2022 e 2024, observa-se que as receitas apresentaram baixa evolução, com crescimento de apenas 2%, enquanto as despesas registraram aumento de 3%, evidenciando que, apesar do incremento no faturamento, os custos evoluíram em proporção superior. Tal cenário demonstra certo nível de estagnação operacional do grupo, que não apresentou crescimento expressivo de faturamento no período compreendido entre 2022 e 2024.

Por fim, constatou-se que a operação do grupo encontra-se substancialmente centralizada no Sr. Erich Deiss, tendo em vista que a totalidade dos bens vinculados à atividade rural declarados no exercício de 2025 consta em sua DIRPF. Além disso aproximadamente R\$ 11,2 milhões das dívidas relacionadas à atividade rural, de um total de R\$ 11,4 milhões declarados pelo grupo nas DIRPFs, estão registradas em nome do referido produtor rural.

07. Análise Econômico-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo DEISS

Abaixo, apresenta-se a projeção do fluxo de caixa do GRUPO DEISS referente ao exercício de 2026. Cumpre salientar que os valores expostos correspondem aos saldos consolidados dos quatro produtores rurais, representando, portanto, o somatório das movimentações financeiras desses empresários individuais, tendo em vista que a atividade operacional é exercida de forma conjunta.



A projeção de fluxo de caixa para o exercício de 2026 apresenta saldo final positivo de R\$ 2.324.593,55, apurado a partir de receitas no montante total de R\$ 7.683.083,08 e despesas totais de R\$ 5.358.489,52. As entradas encontram-se concentradas em dois períodos específicos: março/2026, com R\$ 4.905.241,95 referente ao recebimento da venda de soja, equivalente a 64% do total projetado, e outubro/2026, com R\$ 2.777.841,12 decorrentes da comercialização de milho, gado, feijão e sorgo, representando os 36% remanescentes. Tal dinâmica reproduz o padrão sazonal já observado no exercício de 2025, conforme evidenciado nas DREs apresentadas e analisadas na página 23 deste relatório.

As despesas projetadas, por sua vez, apresentam distribuição uniforme de R\$ 446.540,79 ao mês, sendo compostas, majoritariamente, por despesas com aquisição de insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, no montante de R\$ 268.022,08, seguidas por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos, na ordem de R\$ 78.432,67, combustíveis e lubrificantes, em R\$ 65.768,56, tributos, incluindo Funrural e ICMS, no valor de R\$ 11.952,51, além de despesas com mão de obra, equivalentes a R\$ 17.497,74.

Contudo, identifica-se um aspecto relevante na projeção apresentada, uma vez que não há previsão de desembolsos relacionados aos pagamentos de financiamentos ao longo do exercício de 2026. Da mesma forma, não foi possível identificar, a previsão de pagamentos relativos aos créditos sujeitos à recuperação judicial, tampouco qualquer tipo de provisionamento correspondente.

Por fim, observa-se que os meses de janeiro e fevereiro/2026 apresentam geração de caixa negativa, registrando saldos deficitários de R\$ 446.540,79 e R\$ 893.081,59, respectivamente, antes do ingresso das vendas de soja projetadas para março/2026. Nesse contexto, a manutenção das operações nos meses iniciais do exercício demandará capital de giro, seja mediante utilização do saldo de R\$ 21.695.515,20 registrado na rubrica de caixa e equivalentes em dezembro/2025, ou por meio da contratação de linhas de crédito extraconcursais no âmbito da recuperação judicial.

07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

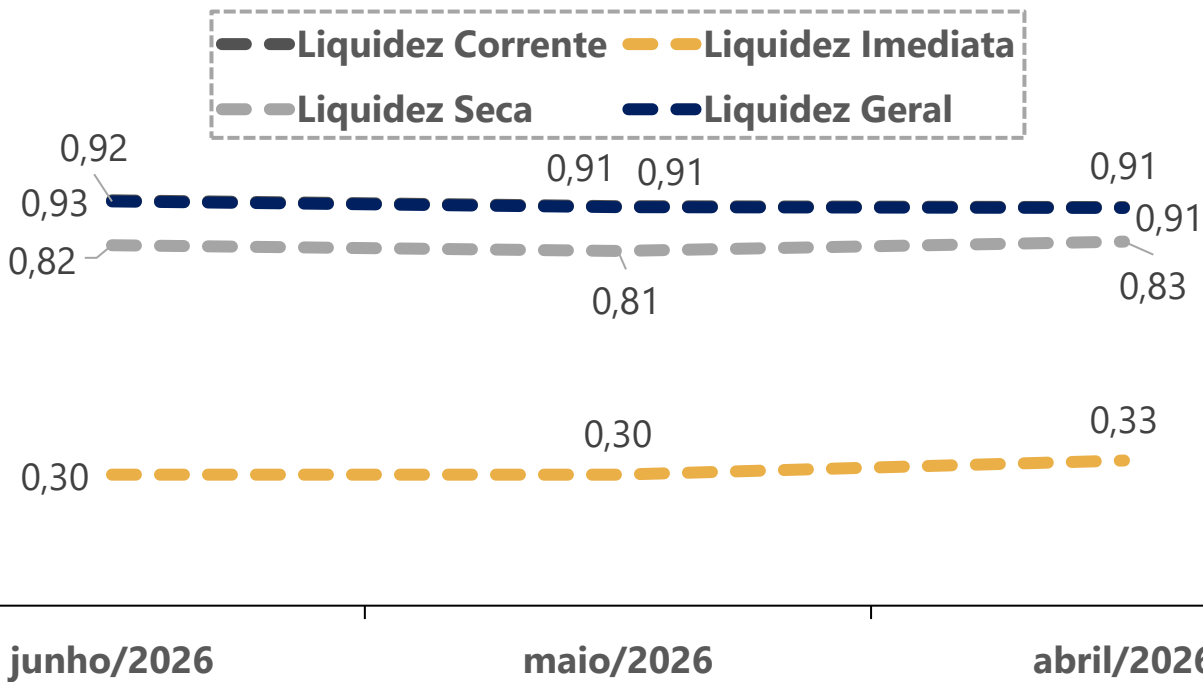


Indicadores de liquidez apresentam patamares próximos de 1, com exceção da liquidez imediata.



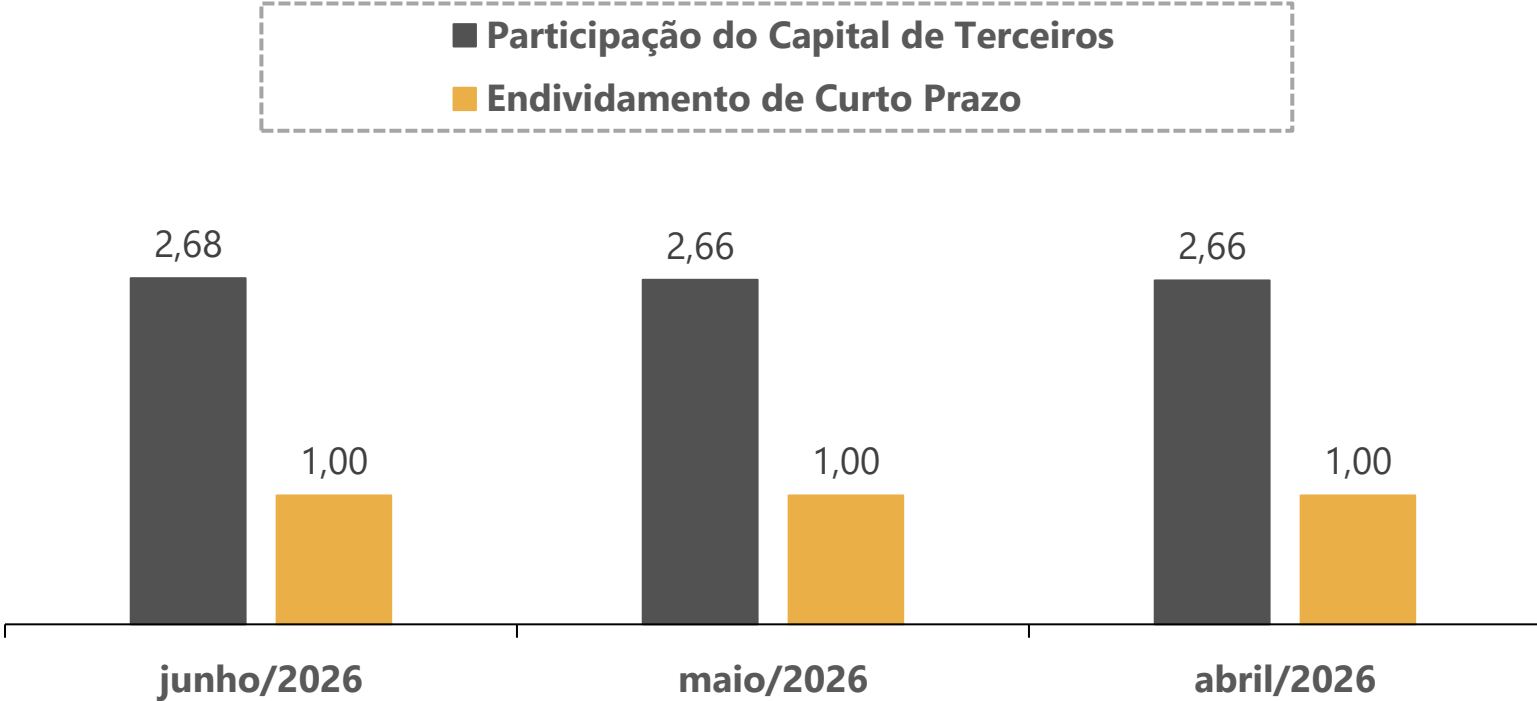
Endividamento permanece elevado, com a totalidade das obrigações concentrada no curto prazo.

Índices de Liquidez



Entre abril e junho/2026, os índices de liquidez do Grupo mantiveram-se levemente abaixo de 1,0, sem oscilações relevantes. A **Liquidez Corrente** e a **Liquidez Geral** partiram de 0,91 em abril/2026 e encerraram junho/2026 em 0,92 e 0,93, respectivamente, enquanto a **Liquidez Seca** oscilou entre 0,81 e 0,83, indicando baixa representatividade dos estoques. A **Liquidez Imediata** recuou de 0,33 para 0,30 no período, revelando disponibilidade financeira insuficiente diante do Passivo Circulante.

Índices de Endividamento



Entre abril e junho/2026, o Grupo manteve elevado grau de endividamento, com a **Participação do Capital de Terceiros** estável em 2,66 em abril e maio/2026 e leve elevação para 2,68 em junho/2026, indicando que as obrigações com terceiros superam em mais de duas vezes e meia os recursos próprios. O **Endividamento de Curto Prazo** permaneceu em 1,00 em todo o período, revelando que quase a totalidade das obrigações do Grupo está concentrada no curto prazo, sem qualquer alongamento do perfil da dívida.

07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

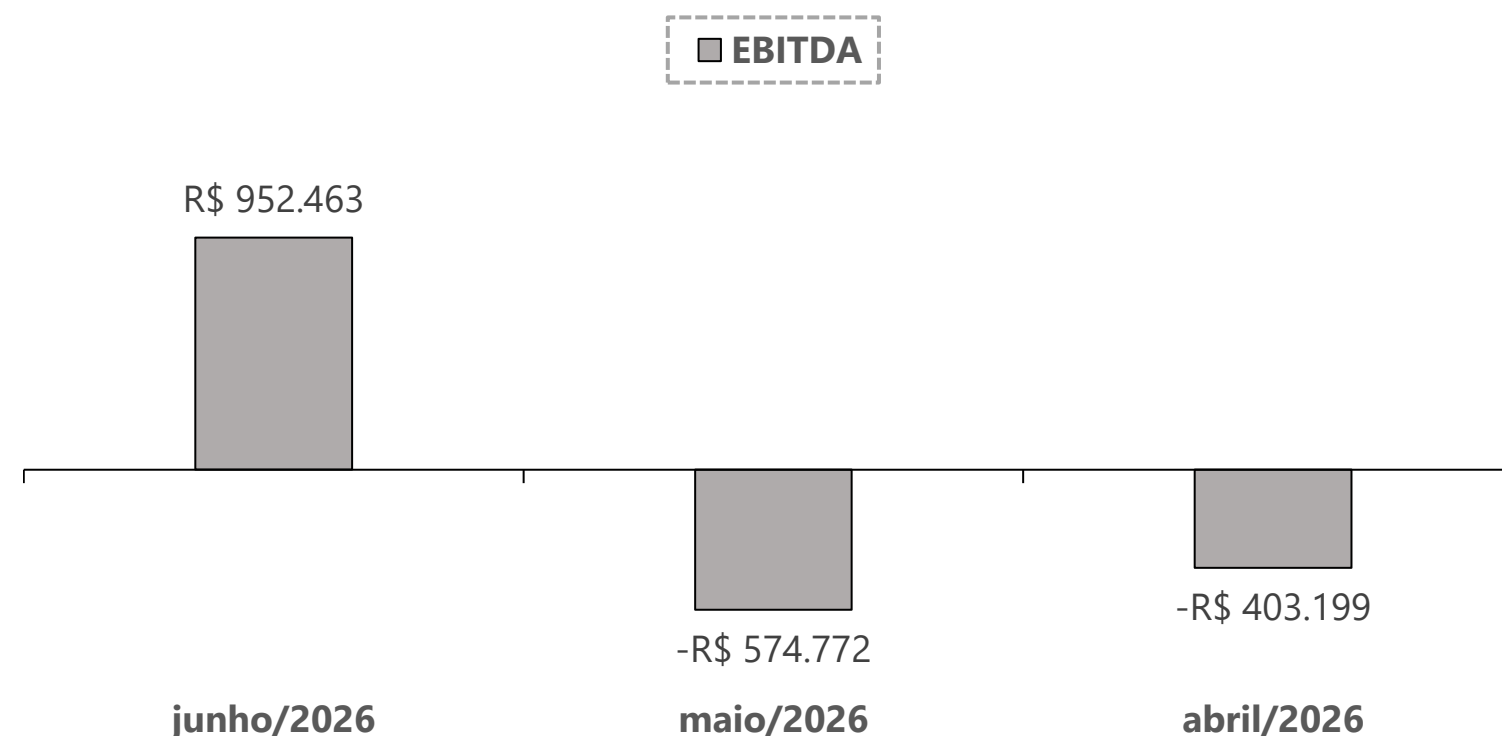


EBITDA negativo em abril e maio/2026, com reversão para resultado positivo em junho/2026.



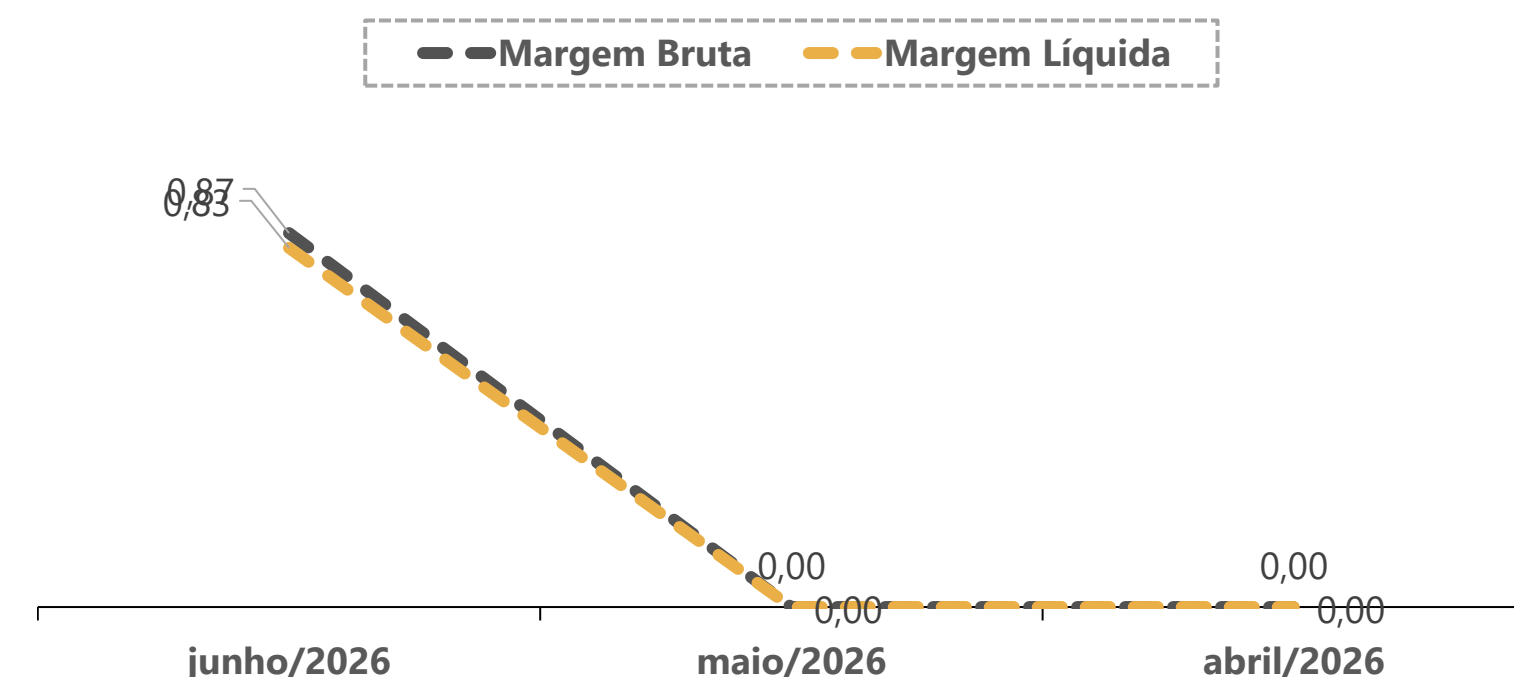
Margens nulas em abril e maio/2026 por ausência de receita, com Margem Bruta de 87% e Líquida de 83%, em junho/2026.

EBITDA



Entre abril e junho/2026, o **EBITDA** do Grupo apresentou oscilação compatível com a sazonalidade característica da atividade agrícola. Nos meses de abril e maio/2026 o indicador manteve-se negativo, em R\$ 403 mil e R\$ 574 mil, respectivamente, refletindo período de concentração de custos e despesas sem correspondente realização de receita. Em junho/2026 o **EBITDA** tornou-se positivo, alcançando R\$ 952 mil, movimento associado ao ingresso das receitas da safra.

Margem Bruta x Margem Líquida



Nos meses de abril e maio/2026 as margens apresentaram-se nulas, em razão da ausência de receita no período. Em junho/2026, a **Margem Bruta** alcançou 87% e a **Margem Líquida** 83%, patamares elevados que evidenciam baixa participação dos custos e das despesas sobre a receita reconhecida no mês. A reduzida diferença entre os dois indicadores, de apenas quatro pontos percentuais, revela estrutura enxuta de despesas administrativas e financeiras.

08. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Deiss em 24/03/2026 (ID227875453).

Aguarda-se a convocação da Assembleia-Geral de Credores, sugerida para os dias 25/08/2026 ()1ª convocação) e 01/09/2026 (2ª convocação).

CLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Não há	Pagamento em até 1 ano após a homologação do PRJ.	50%	Pagamento em parcela única.	TR + 3% a.a.
Garantia	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
Quirografária	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 25 anos, após a carência.	80%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
ME / EPP	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

09. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 3º relatório de atividades dos Recuperandos, referente aos meses de **maio e junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e dos Recuperandos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Sinop/MT, 26 de julho de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

10. Anexos

Inspeção *in loco* realizada à sede dos produtores rurais



01. Entrada da Fazenda



02. Plantação de Milho



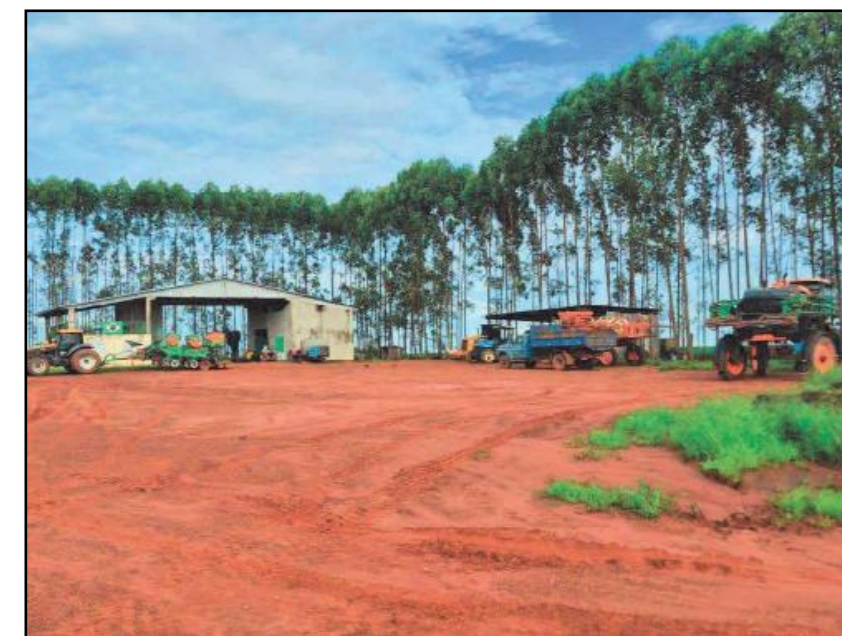
03. Plantação de Milho



04. Plantação de Milho



05. Maquinário agrícola



06. Maquinário agrícola



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br